

Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, 05 de agosto de 2010.

Of. nº 834/2010 – FEAGRI

**Ilmo. Sr.**

**Prof. Dr. Edgar Salvadori De Decca**  
**Coordenador Geral da Universidade**

Assunto: Manifestação a respeito do parecer da avaliação externa da FEAGRI.

Prezado Senhor,

De maneira geral, a comissão externa de avaliação concluiu que há evidências de que o curso de Engenharia Agrícola desta Faculdade, se equipara aos melhores do país, demonstrando a importância da Unidade na Universidade de Campinas e no país.

Diante do relatório desta comissão, manifestamo-nos sobre os seguintes itens:

#### **GRADUAÇÃO:**

- **Item 7** – Acesso dos alunos às atividades culturais e esportivas. (Ponto Fraco)

*Parecer externo: Está sendo implementado um programa de atividades culturais e esportivas para congregar os estudantes.*

Manifestação: Desde 2008 a Faculdade de Engenharia Agrícola destina uma semana no primeiro semestre para atividades da Semana de Estudos da Engenharia Agrícola e no segundo semestre a Semana Cultural. Essas atividades são organizadas totalmente pelos discentes e acompanhadas pela Comissão de Graduação.

- **Item 10** – Aferição dos conteúdos programáticos e das competências propostas para cada disciplina. Parecer externo. (Ponto Fraco)

*Parecer externo: Os conteúdos programáticos são aferidos pelos próprios docentes com base no programa da disciplina e pelos discentes quando da avaliação da própria disciplina. Os resultados obtidos nas avaliações anteriores proporcionaram à Coordenação o desenvolvimento de uma nova proposta neste sentido a ser implantada no final de 2010.*

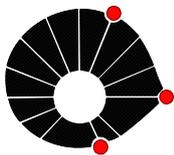
Manifestação: Esta nova proposta, evidenciada pelos membros da comissão externa, será implantada.

#### **PÓS-GRADUAÇÃO:**

- **Item 2** – Adequação das exigências formais (disciplinas oferecidas e exigidas, número mínimo de créditos, exames de qualificação, etc) para com os objetivos de formação do programa. (Ponto Fraco)

*Parecer externo: “A equipe de avaliação externa considera que o número de créditos exigidos para cumprir a etapa de formação teórica tanto no mestrado quanto no doutorado é reduzido para a formação de um mestre ou doutor na área. E parece também ser reduzido em relação a necessidade de suporte para o desenvolvimento de uma dissertação ou tese. Vale ressaltar que o número de disciplinas posta a disposição do orientador e orientado é relativamente grande.”*

Manifestação: O número de créditos exigidos representa apenas o número e não a quantidade que normalmente é exigida dos alunos por seus orientadores e pelos Conselhos Integrados. O programa de disciplinas é proposto por cada orientador no ingresso do aluno, com base em sua formação progressiva e



em sua proposta de projeto e área de formação. Essa proposta é avaliada, individualmente, pelo Conselho Integrado e pela Comissão de Pós-Graduação e há por parte desses órgãos, o cuidado e a responsabilidade de pensar a formação do aluno. Nenhuma modificação posterior nesse programa pode ser feita sem anuência do Conselho Integrado e da Comissão de Pós-Graduação, evitando-se assim, modificações posteriores por parte do aluno e orientador sem o devido cuidado de se verificar essa formação exigida. Assim, o fato de o número ser reduzido não significa que haja deficiência ou falta de cuidado com a formação do pós graduando. A questão de disciplinas obrigatórias foi bastante discutida na comunidade, tendo prevalecido a visão de que a abertura para a escolha de disciplinas permite adequar a formação em função da necessidade de cada aluno a qual está vinculada à sua formação pregressa. Assim, só permaneceram como obrigatórias disciplinas que tem como objetivo a formação do pesquisador e como base a reflexão do que vem a ser a pesquisa científica e de como a mesma deve ser desenvolvida, deixando a base técnica mais aberta para se adequar à necessidade de cada discente.

- **Item 5** – Participação dos pós-doutorandos nas atividades do programa. (Não há como avaliar)

*Parecer externo: O número de pós-doutorando na programa da FEAGRI foi relativamente pequeno no período de avaliação e a comissão de avaliação externa teve dificuldades em identificar a participação destes estudantes nas diferentes atividades do programa, principalmente por conflitos de informações, número de estudantes e atividades.*

Manifestação: Trata-se da dificuldade em atrair pós-doutorandos para o Programa, em algumas áreas. Estamos cientes desse desafio e na tentativa de modificar esta realidade.

- **Item 7** – Processo de avaliação de docentes e disciplinas de pós-graduação. (Não há como avaliar)

*Parecer externo: O relatório não permitiu analisar o processo de avaliação dos docentes e nem das disciplinas, considerando que não ocorreram as referidas avaliações.*

Manifestação: No passado, houve a tentativa de se adotar avaliação parecida com o que há na graduação, mas há vários fatores que fizeram com que esse tipo de avaliação não fosse adequado tais como o pequeno número de alunos em grande parte das turmas, o foco diferenciado do ensino de pós-graduação. Portanto, considero necessárias novas tentativas para a implantação de um processo adequado de avaliação de disciplinas de pós. A comissão de pós-graduação vai buscar essa implantação.

- **Item 12** – Inserção internacional do programa (considere a participação de alunos estrangeiros no programa, a consistência dos currículos e ementas com os praticados nos melhores centros internacionais e a participação dos colaboradores estrangeiros na formação dos alunos de pós-graduação). (Não há como avaliar)

*Parecer externo: O número e a participação de alunos estrangeiros no programa não foram detectados no relatório de avaliação interna.*

Manifestação: Informamos que os dados referente ao período são:

Mestrado – 7 alunos do Peru e 5 alunos da Colômbia.

Doutorado – 3 alunos de Cuba, 2 alunos do Chile, 5 alunos da Colômbia e 4 alunos do Peru.

## **PESQUISA:**

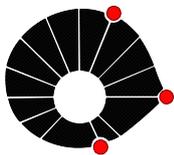
- **Item 11** – Proporção de bolsistas de produtividade do CNPq no corpo docente da Unidade comparada com a de outras instituições similares. (Ponto Fraco)

*Parecer externo: Considerando o número de docentes qualificados no programa de pós-graduação da FEAGRI e a produção intelectual, a comissão de avaliação externa detecta que a participação dos pesquisadores em bolsas de produtividade do CNPq é pobre, principalmente no nível 1.*

Manifestação: Esta questão nunca foi considerada como excelência, pois as bolsas são limitadas no CNPq e a solicitação depende exclusivamente da iniciativa do docente. No entanto, essa iniciativa têm crescido ao longo dos anos, atingindo 25% do corpo docente.

## **EXTENSÃO:**

- **Item 1.3** – Valorização da participação em ações de extensão na carreira docente.



***Parecer externo:** A comissão de avaliação externa não detectou ação de valorização do docente devido à participação em atividades de extensão.*

**Manifestação:** Concordamos com a observação dos avaliadores externos, que vem ao encontro de discussões realizadas pela Comissão de Extensão há vários anos. Acreditamos que se trata de uma falha no sistema da Unicamp (como um todo) e não da Feagri. Uma possível ação para valorizar a participação do docente em atividades de extensão seria exigir a inclusão do Parecer da Comissão de Extensão nos Relatórios de Atividades dos Docentes, de forma similar aos Pareceres das demais Comissões (Graduação, Pós, etc.).

- **Item 2** – Avalie o nível de adequação da infra-estrutura de salas de aula, laboratórios e acervo bibliográfico disponível para as ações de extensão.

***Parecer externo:** A infra-estrutura disponível na FEAGRI para a execução dos trabalhos de extensão é diminuta assim como o apoio administrativo. Todas as atividades de extensão tem se sobreposto às atividades acadêmicas de graduação e pós-graduação em relação ao espaço físico. Por um lado esta ação otimiza o uso dos recursos existentes, mas infelizmente não prioriza a extensão.*

**Manifestação:** Concordamos com a observação dos avaliadores externos, que também vem ao encontro de discussões realizadas pela Comissão de Extensão há vários anos. Uma possível ação para auxiliar a solucionar o problema apresentado é fazermos uma reavaliação do espaço físico existente e o necessário em todas as áreas administrativas. Entendemos que além do espaço físico, há também a necessidade de uma análise dos recursos humanos disponíveis e necessários.

- **Item 3.4** – Volume de produção intelectual decorrente das ações de extensão.

***Parecer externo:** O relatório de avaliação interna não expressa o volume de produção intelectual decorrente de ações de extensão.*

**Manifestação:** A Comissão entende que o relatório de avaliação interna não expressa o volume de produção intelectual decorrente de ações de extensão. Embora exista produção esta intelectual mencionada, é possível que em nosso relatório de avaliação interna a tenhamos apresentado com menor visibilidade do que seria adequado.

### **GESTÃO ACADÊMICA:**

- **Item 6** – Transparência e eficácia dos critérios adotados para a distribuição dos técnicos, espaço físico e infraestrutura para a execução das atividades administrativas e acadêmicas. (Não há como avaliar)

***Parecer externo:** A comissão de avaliação externa concluiu que não há viabilidade de avaliação.*

**Manifestação:** O quadro de pessoal da FEAGRI está distribuído conforme as necessidades apresentadas e certificação aprovada no ano de 2003. Cabe ressaltar que ainda não há planejamento na Universidade para a reposição do quadro de pessoal contratado pelo regime Esunicamp, o que poderá inviabilizar algumas atividades desenvolvidas na Faculdade. Quanto à infraestrutura, aguardamos a conclusão da construção do prédio III, que se encontra em fase de correção do projeto feito, na Pró Reitoria de Desenvolvimento Universitário, para melhor distribuição do espaço físico.

Sendo o que se apresenta para o momento, subscrevo-me.

Atenciosamente,

**Prof. Dr. DENIS MIGUEL ROSTON**  
Diretor  
Faculdade de Engenharia Agrícola  
UNICAMP